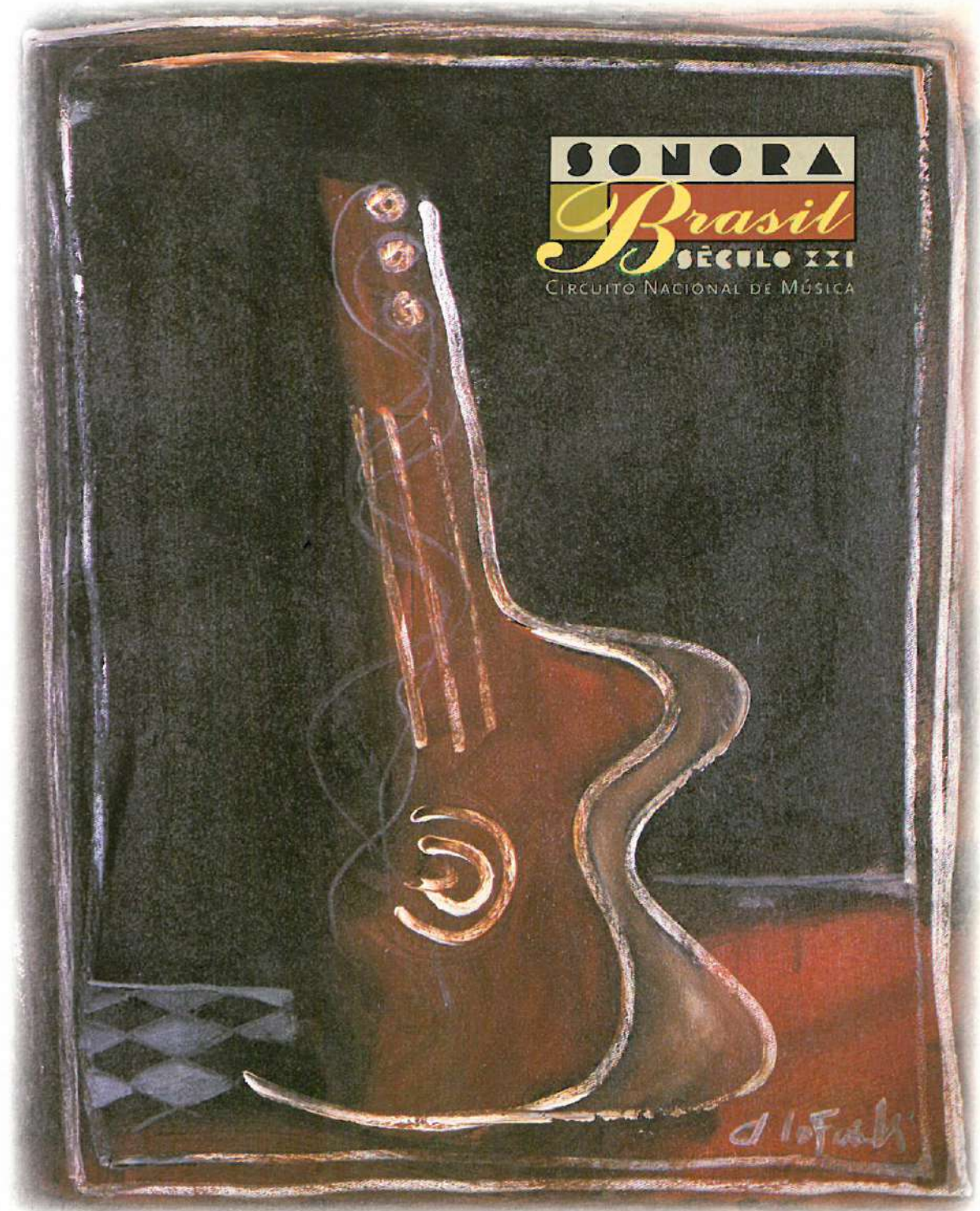


SONORA BRASIL - século XXI
julho 2000
Cordas Brasileiras

SESC/DN - DAS/NPV - abril 2000



SONORA
Brasil
SÉCULO XXI
CIRCUITO NACIONAL DE MÚSICA

VIOLÃO BRASILEIRO TURIBIO SANTOS

 **SESC**
Serviço Social do Comércio

SONORA BRASIL Século XXI

Circuito Nacional de Música

Coordenação Geral

DALAC - Divisão de Assistência em Lazer e Cultura

Concepção e Direção Musical

Wagner Campos

Apoio Técnico

Luis Costa Neto

Design Gráfico

Ruth Marina Lima

Produção Executiva I

SEC Seção de Cultura/DALAC

Produção Executiva II

**Departamentos Regionais do SESC em
AL, PE, CE, AP, TO, MS, SC e PR**

supervisão

Lisyane Wanderley dos Santos

Capa

Cláudio Faccioli

"Violão" OST 49x58 cm

Fotografia Capa

Ismar Ingber

Produção Gráfica

NPV Núcleo de Programação Visual/DAS

Realização



Serviço Social do Comércio

Departamento Nacional

www.sesc.com.br

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

CONSELHO NACIONAL

Presidência

Antônio Oliveira Santos

DEPARTAMENTO NACIONAL

Direção Geral

Oswaldo Kilzer da Rocha

Consultoria da Direção Geral

Leopoldo Garcia Brandão

Luiz Sérgio Silva Martins

Assessoria de Planejamento

Luis Fernando de Mello Costa

Divisão de Assistência em Lazer e Cultura

Neusa Pinto e Castro

Divisão de Assistência em Saúde

Juvenal Ferreira Fortes Filho

Divisão de Assistência em Educação

Jaime Ariston de Araújo Sobrinho

Divisão de Estudos e Modelos

Sebastião Henriques Chaves

Divisão de Investimentos

Elversisto Dantas do Rosário

Divisão Administrativa

Francisco José Alves Penna

Divisão de Finanças

João Carlos Gomes Roldão

Divisão de Informática

Délcio José Masiero

Divisão de Relações do Trabalho

Eli Araripe de Albuquerque (em exercício)

CDRM

Centro de Difusão e Realizações Musicais

Uma iniciativa voltada para a formação de platéias, atuando no âmbito da diversidade musical disponível no acervo de conhecimentos elaborado pela humanidade ao longo de sua história conhecida.

Salas de Música

Fonotecas

Centros de Tecnologias Musicais

Estúdios de Gravação

Cursos, Oficinas, Audições Orientadas, Pesquisas e Estudos, Workshops, Gravações musicais.

Acervos fonográficos de referência histórica, Banco de partituras, Editoração Musical, Bibliotecas musicais especializadas, Projetos culturais de produção de CD's.

**Administrações Regionais do SESC em Alagoas,
Distrito Federal, Pernambuco e Sergipe**

APRESENTAÇÃO

O Projeto **Sonora Brasil** é parte integrante do trabalho de formação de platéias que o SESC desenvolve na área da música em todo o país, fundamentado na difusão de toda a diversidade cultural possível existente no acervo produtivo elaborado pela humanidade ao longo de sua história conhecida.

Atuando no âmbito de um circuito nacional, a iniciativa do SESC tem por objetivo difundir programas consistentes, efetivamente culturais, identificados com o desenvolvimento histórico da música no Brasil, dos primórdios aos tempos atuais, promovendo a ampliação e qualificação do nível de cultura musical das platéias, através da difusão de programas que venham a compor um painel significativo de parte expressiva da produção musical de nosso país, priorizando aquelas que, por seus valores intrínsecos e qualidade indiscutível, não encontram espaço regular nos meios de comunicação em geral, ausentes, conseqüentemente, dos processos usuais de posicionamento mercadológico.

A realização do **Projeto Sonora Brasil**, em seu terceiro ano de desenvolvimento, representa a concretização dos objetivos sócio-culturais do SESC, contribuindo para o processo de desenvolvimento pluralista da sociedade, levando a informação musical aos mais distantes pontos do país.

VIOLÃO BRASILEIRO

"O Mestre do violão."

Jornal ESTADO DE MINAS

"Maioridade absoluta."

Jornal O GLOBO

"Superioridade como instrumentista, músico e intérprete, Turibio Santos pertence ao grupo das grandes violonistas do mundo."

Jornal THE NEW YORK TIMES

Turibio Santos é um soberbo virtuose... Seu toque fascina pelas delicadas nuances e por sua disciplina musical... um dos melhores violonistas que já se ouviu."

Jornal THE SIDNEY MORNING HERALD

"Turibio Santos, artista sutil que leva ao extremo da perfeição a sua sonoridade, é dotado de uma técnica infalível e de uma paleta sonora de imensa variedade."

Jornal LE FIGARO



"Ficamos imediatamente cativados pela beleza de seu som. Que violonista maravilhoso, tudo é música entre os dedos de Turibio Santos."

Jornal DIAPASOM

"Ele é um verdadeiro artista na categoria dos grandes concertistas da atualidade."

Jornal THE LONDON TIMES

ANOTAÇÕES

Neste programa, intitulado **VIOLÃO BRASILEIRO**, João Pernambuco, Villa-Lobos e Dilermano Reis marcam a música carioca do início e meados do século. Já os compositores Radamés Gnattali, Edino Krieger, Vieira Brandão e Sérgio Barboza, além do próprio Turibio Santos, trazem obras de forte caráter nordestino, que tão bem se adaptam à linguagem do violão no seu colorido espanhol.

As peças de Edino Krieger, Vieira Brandão e Sérgio Barboza são inéditas, as quais Turibio Santos estará lançando em disco este ano.

Elas já se dirigem para o século XXI anunciando um violão que permanece contemporânea mas completamente fiel às suas raízes.

A produção brasileira de repertório para violão é provavelmente uma das maiores e mais importantes do mundo.

No começo do século XX o violão assumiu relevante papel na identidade musical brasileira, registrando, nos anos vinte, o aparecimento de obras de importância capital como o Choros I, e o Estudo Nº.7, da série dos Doze Estudos, de Heitor Villa-Lobos. João Pernambuco, também, contribuiu de forma decisiva para o surgimento de um repertório de referência para o instrumento, incluindo clássicos como Graúna e Jongo, entre outras peças de igual envergadura. Outros compositores como Dilermano Reis, autor da peça Tempo de Criança, e Baden Powell encarregaram-se da continuidade desse processo junto ao grande público até hoje.

Por outro lado, os compositores dedicados à música de concerto, Radamés Gnattali, autor de Pequena Suite, Edino Krieger, de Romanceiro e Ritmata, Vieira Brandão, de Mosaico, Sérgio Barboza, de Menina Baiana e Baiana Cativa, além de José Siqueira, Guerra Peixe, Almeida Prado e Ricardo Tacuchian, entre outros, seguiram o exemplo de Villa-Lobos enriquecendo o repertório do violão.

Turibio Santos é considerado pela crítica especializada como um dos maiores violonistas clássicos da atualidade.

Músico de renome internacional, já percorreu o mundo várias vezes, recebendo críticas brilhantes nos principais centros musicais. Gravou 50 discos para Erato-WEA (Paris), Chant du Monde (Paris), Kuarup, Visom e Ritornelo (Rio de Janeiro), e editou coleções de partituras pela Max-Eschig (Paris) e Ricordi (São Paulo).

Turibio Santos, já dividiu o palco com grandes celebridades musicais, como Yehudi Menuhin, Mstislav Rostropovitch, Victoria de Los Angeles, Jean Pierre Rampal e foi acompanhado por orquestras como a Royal Philharmonic Orchestra, English Chamber Orchestra, Orchestre National de France, Orchestre J.F. Paillard, Orchestre National de L'Opéra de Monte-Carlo, Concerts Pasdeloup, Concerts Colonne, Orquestra Sinfônica Brasileira e outras.

Desenvolve intensa atividade junto aos músicos brasileiros, tendo redescoberto e regravado os compositores João Pernambuco, Garoto e Diermando Reis. Em 1983 criou a Orquestra de Violões do Rio de Janeiro, com 25 de seus alunos da UNI-RIO e Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Recentemente criou a Orquestra Brasileira de Violões.

Seus discos 12 Estudos para Violão, de Heitor Villa-Lobos e Choros do Brasil marcaram época no lançamento da música brasileira no mercado europeu.

VIOLÃO BRASILEIRO

Turibio Santos é membro-fundador do Conseil D'Entraide Musicale, da UNESCO. Em 1985 foi nomeado Diretor do Museu Villa-Lobos e Chevalier de la Legion D'Honneur e em 1989 Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Em 1999 regravou a obra completa de Heitor Villa Lobos para violão, além de peças de compositores como Edino Krieger, Sérgio Barboza, Nicanor Teixeira, Chiquinha Gonzaga e Ernesto E. Nazareth, para uma série de 5 CD's em comemoração aos 500 anos do Descobrimento do Brasil.

PROGRAMA

RADAMÉS GNATTALI

Pequena Suite

Pastoral

Toada

Frevo

SÉRGIO BARBOSA

Menina Baiana

Baiana Cativa

DILERMANO REIS

Tempo de Criança

JOÃO PERNAMBUCO

Graúna

Jongo

J. VIEIRA BRANDÃO

Mosaico - (Cantiga de Cego)

EDINO KIEGER

Romanceiro

Ritmata

H. VILLA-LOBOS

Choros I

Estudo No. 7

TURIBIO SANTOS

Seresta e Frevo